



RAFAEL RIBEIRO/ CBF

Jogadores treinam no calor dos EUA

Ancelotti treina no calor para adaptação ao clima de Houston

Há quem diga que, se não dá na técnica, vai na fé. E, coincidentemente, os jogos do Brasil nesta Copa do Mundo, em junho, caíram todos nos dias dos santos juninos. Na estreia, 13, Santo Antônio. No último jogo da fase de grupos, 24, São João. E agora, na estreia do mata-mata, 29, São Pedro e São Paulo. Se muitos ainda acreditam que o tal matemático que acertou os finalistas das últimas copas e falou que o Brasil iria tomar um passeio do Japão, é melhor confiar nos fundadores da Igreja Católica Apostólica Romana para que a Seleção avance para as oitavas. Por mais que veja a ser um duelo teoricamente fácil, o time asiático vem eloviuando a cada ciclo e está bem confiante para entrar em campo e aprontar conta a Canarinho. Mas há um fator a nosso favor: o calor do Hmisfério Norte.

Mesmo time contra a Escócia

Talvez já para sentirem como será a temperatura do jogo, Ancelotti programou o treino para mais cedo, até para os jogadores se adaptarem ao clima. Mas, por mais que o estádio tenha teto retrátil e ar condicionado, talvez o sol de meio dia possa dar uma força para os brasileiros superarem os japoneses, no quesito cansaço e fôlego. Sobre a equipe, deve ser a mesma contra a Escócia, com Rayan no lugar de Raphina.

DIVULGAÇÃO/ FIFA



Data foi a mesma que o Brasil venceu a primeira Copa

Data da primeira Copa do Mundo

E se as coincidências estão marcando esta copa para a Seleção, vamos para mais uma. Em 29 de junho de 1958, o Brasil levantava a primeira taça de Copa do Mundo, contra a Suécia, após vitória por 5 a 2 contra os anfitriões daquela copa, com show de um jovem chamado Pelé. E tudo ocorrer bem, quem sabe não teremos um show de Rayan e Vini Jr e mandar os japoneses atravessarem o Pacífico mais cedo, rumo aos seu conjunto de ilhas? Que a Amarelinha nos traga a mesma força e a Azul nos deu 58 anos atrás.

Parreira segue internado em UTI

Ainda internado, Carlos Alberto Parreira preocupa. Em razão de um sangramento nasal, o técnico multicampeão voltou para a UTI o Hospital Samaritano, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Ele, que está no local desde 16 de junho, segue sem previsão de alta. Com 83 anos, o professor preparador físico, em 2024, passou por quimioterapia para tratamento de um linfoma de Hodgkin.

Bielsa fora

A melancólica participação do Uruguai na Copa do Mundo, com apenas dois pontos ganhos e ficando atrás de Cabo Verde, rendeu sua primeira vítima: o técnico Marcelo Bielsa, que já não era bem querido no grupo. Seu substituto na Celeste Olímpica não tem um nome ao certo, mas especula-se em Paulo Pezzolano, que está no Internacional.

Coreia sem treinador

O muito criticado Hong Myung-bo pediu demissão neste domingo (28) do cargo de técnico da seleção da Coreia do Sul, após a eliminação na primeira fase da Copa do Mundo de 2026, segundo a imprensa do país asiático. A Seleção só venceu um jogo, contra a República Tcheca, e perdeu para o México e para a África do Sul, ficando em terceiro no grupo

Escócia sem comando

Steve Clarke deixou o cargo, informou a Federação Escocesa de Futebol, após a eliminação da equipe da Copa do Mundo. O treinador de 62 anos encerra um reinado de sete anos no qual levou a Escócia à sua primeira Copa do Mundo masculina em 28 anos, além de duas classificações consecutivas para a Eurocopa.

Cofre cheio

As 16 seleções eliminadas na fase de grupos da Copa do Mundo estão retornando a seus países com uma premiação gordá: US\$ 10 milhões. Elas também já tinham recebido US\$ 2,5 milhões, referentes ao que a Fifa chama de "valor de preparação". Os prêmios foram reajustados em 15% em relação ao que havia sido pago na edição de 2022, no Qatar.

Fórmula 1

De ponta a ponta, George Russell voltou das cinzas e reencontrou o caminho das vitórias. Após uma pole polêmica, o britânico da Mercedes mostrou talento na largada, boa estratégia nas paradas de box e muita sorte para segurar Max Verstappen. Andrea Kimi Antonelli, completou o pódio.

Wilton no apito

O experiente árbitro brasileiro Wilton Pereira Sampaio vai comandar o jogo entre Holanda e Marrocos. Ele terá o auxílio dos também brasileiros Bruno Pires e Bruno Boschilia como árbitros assistentes. Já o Brasil, terá o italiano Maurizio Mariani no apito, com os também italianos Daniele Bindoni e Alberto Tegoni como assistentes.



REPRODUÇÃO/ CAZÉTV

Início da jogada do gol do Canadá contra a África do Sul

Canadá manda Bafana Bafana para África e vai às oitavas de final

Anfitriões fizeram o magro 1 a 0 e aguardam Holanda ou Marrocos

Por **Marcelo Perillier**

Um duelo meio surpresa para muitos abriu a fase mata-mata da Copa do Mundo, onde perdeu, cai fora. Segundo colocado do grupo A, a África do Sul, que surpreendeu com a vitória de 1 a 0 contra a Coreia do Sul, enfrentou o Canadá, segundo do B, que superou a Bósnia. Em um jogo onde a técnica não foi o principal ingrediente, mas a vontade de fazer um tento era enorme, para as duas equipes conseguirem algo inédito, o fator de sediar a Copa falou mais forte e, nos acréscimos, Eustáquio balançou as redes sul-africanas, mandando os Bafana Bafana para a África mais cedo. Nem a força das vuvuzelas foram capazes de fazer os jogadores acordarem. Faltou mais Waka Waka em campo para a África do Sul.

Na próxima fase, porém, o Canadá terá que quebrar o gelo e contar com mais sorte, pois nem os nunavuts serão capazes de fazer frente para Holanda ou Marrocos. A tendência é de que seja a seleção europeia, mas a sensação africana da copa passada pode repetir o feito e fazer os adversários caírem em suas areias movediças do Saara e irem eliminando um a um os "favoritos".

Nesta mesma chave, há outros dois duelos que, se seguirem a lógica, já levarão para as oitavas um dos favoritos ao título para pegar um navio e atravessar o Atlântico. Alemanha vencendo Paraguai e França passando pela Suécia, já teremos um grande jogo logo de cara. Neur segurando Mbappé. Julian Nagelsmann enfrentando o poderoso Didier Deschamps. Será que a experiência vai falar mais alto do que a juventude ou teremos um nó tático parisiense contra os alemães?

Portugal e Croácia é outro duelo que precisa ficar de olho, pelo enfrentamento dos veteranos Modric e CR7. Até porque, quem passar, deve disputar uma tourada contra a Espanha, que, provavelmente, despacha a Áustria. Já pensou um Cristiano Ronaldo contra Lamine Yamal logo assim, nas oitavas?

Outro jogo que merece um olhar atento é México e Equador. A disputa tática deve ser grande e quem passar vai pelos méritos próprios, pois são duas seleções muito iguais. Já Austrália e Egito pode ser bem parecido com África do Sul e Canadá, mas com um leve favoritismo para o Faraó Salah, que deve levar os africanos às oitavas.